

## Carta de Ano Bom



Entre um ano que se vai  
E outro que se inicia,  
Há sempre nova esperança,  
Promessas de Novo Dia...

Considera, meu amigo,  
Nesse pequeno intervalo,  
Todo o tempo que perdeste  
Sem saber aproveitá-lo.

Se o ano que se passou  
Foi de amargura sombria,  
Nosso Pai Nunca está pobre  
Do pão de luz da alegria.

Pensa que o céu não esquece  
A mais ínfima criatura,  
E espera resignado  
O teu quinhão de ventura.

Considera, sobretudo  
Que precisas, doravante,  
Encher de luz todo o tempo  
Da bênção de cada instante.

Sê na oficina do mundo  
O mais perfeito aprendiz,  
Pois somente no trabalho  
Teu ano será feliz.

Não esperes recompensas  
Dos bens da vida terrestre,  
Mas, volve toda a esperança  
À paz do Divino Mestre.

Nas lutas, nunca te esqueças  
Deste conceito profundo:  
O reino da luz de Cristo  
Não reside neste mundo.

Não olhes faltas alheias,  
Não julgues o teu irmão,  
Vive apenas no trabalho  
De tua renovação.

Quem se esforça de verdade  
Sabe a prática do bem,  
Conhece os próprios deveres  
Sem censurar a ninguém.

Ano Novo!... Pede ao Céu  
Que te proteja o trabalho,  
Que te conceda na fé  
O mais sublime agasalho.

Ano Bom!... Deus te abençoe  
No esforço que te conduz  
Das sombras tristes da Terra  
Para as bênçãos de Jesus.

XAVIER, Francisco Cândido. *Cartas do Evangelho*. Pelo Espírito Casimiro Cunha. LAKE.